

# ORÇAMENTO e GRANDES OPÇÕES DO PLANO

## Arcos de Valdevez



## Índice

|                                                               |    |
|---------------------------------------------------------------|----|
| 1. ENQUADRAMENTO .....                                        | 2  |
| 2. ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....  | 6  |
| 3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO PARA 2024 .....                       | 16 |
| 3.1. ANÁLISE DA RECEITA ORÇAMENTAL .....                      | 16 |
| 3.2. ANÁLISE DA DESPESA ORÇAMENTAL .....                      | 18 |
| 4. REGRA DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL .....                       | 20 |
| 5. ANÁLISE DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2024 .....        | 21 |
| 5.1. ANÁLISE DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI) ..... | 23 |
| 5.2. ANÁLISE DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS (PAM) .....    | 25 |

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "CR" and a circled signature]*

## **1. Enquadramento**

A Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável para Arcos de Valdevez preconiza um modelo de governação responsável, transparente e próximo, assente num conjunto de políticas, projetos e ações, orientados para a criação de valor social, económico, ambiental e cultural, em parceria com várias entidades e com os arcuenses.

O Município de Arcos de Valdevez orienta a sua ação nas quatro grandes dimensões da Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável (desempenho social, económico e ambiental e governação), que estão alinhados com os Objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU) e dos Objetivos de Coesão da União Europeia 2030 e do Portugal 2030, procurando um equilíbrio entre o desenvolvimento, a competitividade e a sustentabilidade em Arcos de Valdevez.

Em 2024 o Executivo Municipal pretende dar continuidade à construção de um concelho mais inclusivo, inovador, atrativo e sustentável para viver, trabalhar, investir e visitar, proporcionando às gerações atuais e futuras mais oportunidades e melhor qualidade de vida.

O Executivo Municipal prevê para 2024 um Orçamento de cerca de 36,5 milhões de euros, o maior da última década e com um reforço de cerca de 3,5 milhões de euros face ao ano anterior.

A despesa corrente é superior a 18,6 milhões de euros e a despesa de capital na ordem dos 18 milhões de euros. A receita corrente é de cerca de 24,7 milhões de euros e a receita de capital, em mais de 11,8 milhões de euros.

De assinalar que este orçamento prevê uma poupança corrente superior a 6 milhões de euros. Esta verba será canalizada para a realização de investimento ao nível das Grandes Opções do Plano (GOP).

Num ano que se perspetiva difícil para a sociedade e para a economia, o Município irá reforçar o apoio às pessoas, às empresas e às instituições e associações e o investimento nas GOP.



O Município vai continuar com uma política de incentivos económicos e fiscais amiga das pessoas e das empresas, através da isenção e redução de impostos e taxas e da dinamização de um conjunto de programas de apoio municipal.

As transferências e subsídios para apoiar as pessoas, as empresas, as instituições e as associações de âmbito social, cultural, desportivo, económico e ambiental, tem uma dotação na ordem dos 5,6 milhões de euros, com o reforço de 320 mil euros face a 2023. A parceria entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia será reforçada com transferências previstas de 2,4 milhões de euros.

Vamos reduzir a dívida à banca em 690 mil euros, com a amortização de capital em 515 mil euros e o pagamento de juros de 174 mil euros. A Autarquia encerrará o exercício económico de 2024, com uma redução da dívida bancária. O Orçamento também cumpre o princípio do equilíbrio orçamental, nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

As GOP correspondem a 66% do Orçamento. Em 2024 o investimento nas GOP, com uma dotação na ordem dos 24,2 milhões de euros, foi reforçado em 2,5 milhões de euros face a 2023. De referir que, 60% desta dotação, corresponde ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de cerca de 14,5 milhões de euros e 40% ao Plano de Atividades Municipais (PAM), com um valor de cerca de 9,7 milhões de euros.

**O ano 2024 ficará marcado pela concretização de importantes investimentos.**

A Autarquia vai investir na **educação e conhecimento**, nomeadamente na modernização dos edifícios e equipamentos escolares e na ação social escolar. Será reforçado o apoio ao ensino superior, através das bolsas de estudo e da dinamização do Pólo do IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, em Arcos de Valdevez.

Na **coesão social e habitação** a Autarquia vai ampliar a Creche do Parque Empresarial de Padreiro e está previsto iniciar a construção de habitações a custos controlados, com a construção de habitações sociais em Guilhadeses, Parada e Souto. Aguarda-se a celebração do protocolo com o IHRU para avançar com o loteamento em Casal Soeiro, Vilafonche, para aí contruir casas a custos controlados. Iremos continuar a apoiar as obras de melhoria e conforto habitacional de pessoas desfavorecidas.



A aquisição e construção de habitação por parte dos jovens continuarão a ser apoiadas. O Município vai continuar a atribuir apoios sociais e a apoiar o arrendamento.

Na **cultura, desporto e lazer** avançaremos com a 3ª fase da Zona Desportiva, depois da conclusão dos campos de Ténis e Padel. A Autarquia continuará a investir na requalificação e modernização dos espaços culturais e desportivos e apoiar a atividade do movimento associativo.

No **urbanismo e mobilidade sustentável** o Município irá dar continuidade ao projeto acessibilidade 360º, para a melhoria da mobilidade de pessoas com dificuldades, junto à marginal do rio vez. Está planeado avançar com a beneficiação da EN 101 em Paçô e na EN 303, em Vilafonche. Está previsto reforçar o investimento na conectividade digital, através da obra de expansão da rede de fibra ótica, beneficiando cerca de 800 habitações e do alargamento da rede de wifi no concelho.

Na **valorização e sustentabilidade ambiental** será realizado investimento na valorização do PNPG, no projeto da Branda Científica de S. Bento do Cando e nas redes de abastecimento de água e de saneamento, recolha de resíduos, iluminação pública e eficiência energética.

No **desenvolvimento económico e inovação** vamos continuar a investir nos parques empresariais ao nível da infraestruturação e aquisição de terrenos e apoiar o Centro de Inovação e Conhecimento de Arcos de Valdevez (InovArcos).

No **setor rural, empresarial e turístico** vamos dar continuidade ao programa "InvestArcos", à 3ª edição do programa "PROCOM" e ao Programa "Valorizar" os produtores e os produtos locais com a marca "Terras do Vez". Está previsto avançar com o projeto da Quinta Ciência Viva / Centro de Inovação Rural no Centro de Formação de Monte Redondo.

No **turismo sustentável** o Município irá avançar com a obra da Ecovia de Paçô a S. Jorge e Ermelo e continuar com a intervenção na valorização do Território Oeste do Concelho e a melhoria de trilhos, miradouros e outros espaços de visitaçoão pelo concelho.

Na **coesão territorial e segurança** será realizado investimento na beneficiação da rede viária e reforçada a segurança rodoviária por todo o concelho.



## Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 Município de Arcos de Valdevez



A **parceria autárquica** com as Juntas de Freguesia será reforçada com transferências previstas de 2,4 milhões de euros.

Na **governança de proximidade** vamos investir na modernização e transição digital dos serviços municipais. Será realizado investimento ao nível das infraestruturas e equipamentos municipais e da frota municipal. Continuaremos a dinamizar o Gabinete Municipal de Apoio ao Emigrante/Imigrante, a intensificar o relacionamento com as nossas comunidades de emigrantes.

Na **proteção civil e segurança** será realizado investimento na diversificação e ampliação da operacionalidade do Centro de Meios Aéreos.

Este Orçamento é mais uma etapa na consolidação da Estratégia de Municipal de Desenvolvimento Sustentável para Arcos de Valdevez.





## 2. Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, constituindo um quadro inovador e ambicioso para orientar os esforços de todos: governos nacionais, regionais e locais, setor privado, instituições da academia, organizações da sociedade civil e cidadãos.

### 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



A Agenda 2030 da ONU organiza-se ainda em 5 princípios enquadramentos, os chamados 5P - Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias e em 4 Dimensões de Desenvolvimento Sustentável: Eixo 1 - Economia, Eixo 2: Sociedade; Eixo 3: Ambiente e Eixo 4: Parcerias, os quais fornecem também uma base para a organização dos ODS.

Neste capítulo serão reportadas alguns dos principais projetos e ações, no âmbito da Estratégia Municipal de Sustentabilidade para Arcos de Valdevez.

As Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades Municipais para 2024 (GOP), assumem como prioridades um conjunto de áreas de intervenção, assentes nas 4 dimensões da Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável.



#### 4 Dimensões da Estratégica Municipal Desenvolvimento Sustentável



#### ➤ Desempenho Social

Ao nível da dimensão **Desempenho Social** reforçar a proximidade à população e a parceria com as diversas entidades, o apoio às famílias, às pessoas desfavorecidas e aos jovens.

Continuar com a política de incentivos económicos e fiscais amiga das famílias, isentando e reduzindo os impostos e taxas municipais.

Na **educação e conhecimento** apoiar o ensino de qualidade e excelência, o sucesso educativo, a igualdade de oportunidades, o apoio às famílias e o bem-estar dos alunos e de toda a comunidade educativa, desde o ensino pré-escolar ao ensino superior.

Vamos intervir na modernização da rede escolar, na transição digital e reforçaremos o apoio ao ensino superior no concelho, no Pólo do IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, em Arcos de Valdevez. Vamos continuar a dinamizar o programa Ocupação do Tempo de Férias (OTF) para os jovens, no período de férias letivas e atribuir bolsas de estudo aos alunos universitários.



Na **coesão social e habitação** vamos apoiar as famílias, os jovens e as instituições sociais.

Na **coesão social** vamos dar continuidade aos programas de atribuição de apoios sociais e de apoio ao arrendamento, uma resposta para as famílias que se encontrem em situação de carência ou vulnerabilidade económica e/ou social, nomeadamente no âmbito dos programas “Subsídio ao Arrendamento Municipal” e “RAV - Renda Acessível em Valdevez”.

Apoiaremos as Instituições Sociais na sua atividade e na realização de obras e aquisição de equipamentos.

Vamos continuar a realizar e apoiar iniciativas no âmbito do envelhecimento ativo e saudável, da igualdade de género e não discriminação e da inclusão e valorização social de pessoas em situação de vulnerabilidade e com deficiência, em parceria com as IPSS – Instituições Particulares de Segurança Social, a GNR - Guarda Nacional Republicana, a CAPI- Comissão de Apoio à Pessoa Idosa, a CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa.

Na **habitação** no âmbito da Estratégia Local de Habitação, vamos avançar com a construção de habitações sociais em Guilhadeses, Parada e Souto e avançar com o Loteamento em Casal Soeiro, em Vila Fonche, para a construção de habitações a custos controlados.

Continuaremos a apoiar o realojamento em habitações sociais e a melhoria das condições de habitabilidade e conforto nas casas de famílias, em situação de carência económica e vulnerabilidade social.

Vamos continuar a dar incentivos à aquisição e a construção de habitação jovem e à reabilitação de habitação por todo o concelho, no âmbito do Programa “Habitarcos”.

Na **saúde e bem-estar** vamos reforçar a proximidade e parceria, apoiando as instituições na melhoria dos serviços prestados e a população no acesso aos cuidados de saúde. Vamos apoiar as obras de requalificação e melhoria das unidades de cuidados de saúde primários em Arcos de Valdevez.

Será intensificada a cooperação com as entidades locais que desenvolvem o trabalho de prevenção nos cuidados de saúde, proteção civil e segurança.



No **património e cultura** vamos continuar a investir na melhoria das instalações, modernização e dinamização da rede de equipamentos culturais e socioeducativos no concelho.

Iremos continuar a reforçar a agenda cultural do Município, que se assume uma referência na região, promovendo iniciativas e eventos na Casa das Artes, Biblioteca Municipal, no Paço de Giela, nas Oficinas de Criatividade Himalaya, no Centro Interpretativo do Barroco, no Centro Etnográfico de Soajo, no Centro Interpretativo de Sistelo e no recém-inaugurado Espaço Valdevez.

Vamos continuar a dinamizar e apoiar um conjunto de projetos e iniciativas como o Sons do Vez, o Recontro Valdevez, o Paço Assombrado, a Descentralização cultural pelas freguesias "cultura em movimento", a Semana da Leitura, Ciência e Arte, os projetos e iniciativas na área da investigação e educação para a ciência e sustentabilidade, as Festas de Nossa Senhora da Lapa e a Romaria de Nossa Senhora da Peneda.

De assinalar, a recente classificação do Santuário de Nossa Senhora da Peneda como Monumento Nacional e a inscrição da Romaria de Nossa Senhora da Peneda no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

No **desporto, vida saudável e lazer** vamos continuar a investir na melhoria das instalações, modernização e dinamização da rede de equipamentos desportivos e de lazer no concelho.

Vamos dar continuidade às obras da 3ª Fase da Zona Desportiva Municipal e avançar com a intervenção na ecovia junto ao Rio Lima, entre Paçô e S. Jorge e Ermelo. Vamos continuar a investir na qualidade das instalações desportivas e de lazer, cada vez mais atrativas no panorama nacional e internacional.

No **urbanismo e mobilidade sustentável** vamos investir na reabilitação do centro histórico e em outros espaços públicos pelo concelho e na requalificação de espaços verdes e lazer. Vamos dar continuidade ao projeto acessibilidade 360º, para a melhoria da mobilidade de pessoas com dificuldades, junto à marginal do rio vez.



Em termos da **rede de transportes e comunicações** vamos investir na beneficiação da rede viária e segurança rodoviária por todo o concelho.

Pretendemos avançar com a beneficiação da EN 101 em Paçô e na EN 303, em Vilafonche. Na acessibilidade digital, avançar com as obras de alargamento da área de cobertura. Ficaremos com uma cobertura da rede de fibra ótica acima dos 90%. A Câmara Municipal vai avançar com a expansão da rede de fibra ótica.

Vamos concluir o processo de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e da Plataforma Cadastral BUPI (Balcão Único do Prédio).

Esta dinâmica no desempenho autárquico tem sido anualmente distinguida por várias entidades, com importantes reconhecimentos, nomeadamente "Autarquia Familiarmente Responsável", "Município Amigo da Juventude", "Autarquia Solidária", "Município Amigo de Desporto" e com o "Prémio Cinco Estrelas Regiões".

Com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:



➤ **Desempenho Ambiental**

Ao nível da dimensão **Desempenho Ambiental** reforçar as parcerias com diversas entidades e sensibilizar e incentivar a comunidade para sustentabilidade do território, do concelho e do planeta.



Na **valorização e sustentabilidade ambiental** vamos continuar a investir na ampliação das redes de abastecimento de água e de saneamento, na melhoria das redes de recolha de resíduos sólidos e de energia e no reforço da eficiência energética dos edifícios municipais e iluminação pública.

Vamos investir na valorização do PNPG e no projeto da Branda Científica em São Bento do Cando.

Vamos continuar a apoiar projetos de inovação e economia circular e ações de sensibilização, conservação e proteção ambiental, com o envolvimento das várias entidades parceiras, dos arcuenses e da comunidade educativa.

Com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:



➤ **Desempenho Económico**

Ao nível da dimensão **Desempenho Económico** reforçar as parcerias com diversas entidades e a promover a competitividade e a atratividade do território e do setor empresarial, turístico e rural.

No **desenvolvimento económico e inovação** vamos continuar a investir na atração de investimento e nos incentivos à criação de empresas e emprego. Investiremos no alargamento e qualificação dos parques empresariais.



Continuaremos a apoiar o InovArcos - Centro de Inovação e Conhecimento de Arcos de Valdevez, um espaço de promoção do conhecimento, inovação e desenvolvimento empresarial (Incubo, Centro de Exposições, CENFIN – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, Pólo do IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo, em Arcos de Valdevez e CITIN-Centro de Interface para a Indústria).

Ao nível da tecnologia e inovação o CITIN-Centro de Interface para a Indústria foi reconhecido como o único CTI - Centro de Tecnologia e Inovação do distrito e estão a ser dados passos significativos em termos de avanços tecnológicos e inovação, de apoio à capacitação das empresas e das pessoas.

Vamos continuar com uma política fiscal amiga das empresas, isentando e reduzindo os impostos e taxas municipais.

No **comércio e desenvolvimento rural** vamos continuar a promover as potencialidades e a afirmação do território, apoiando o fomento de novos conceitos de negócio, o aumento da produção e a procura de produtos locais e a dinamização do setor comercial e empresarial.

Depois de concluídas as obras nas Esplanadas do Vez, um espaço de promoção e comercialização de produtos locais de proximidade, a Autarquia pretende dinamizar este espaço juntamente com as empresas. Pretendemos avançar com o projeto Quinta Ciência Viva / Centro de Inovação Rural no Centro de Formação de Monte Redondo. Vamos continuar a dinamizar e a apoiar um conjunto de projetos e iniciativas como a EXPOVEZ - Feira do Alto Minho, o tradicional desfile dos "Bois da Páscoa", o FESTIVINHÃO, a Feira de Artes e Ofícios de Soajo e a Feira Tradicional de Sistelo.

Vamos continuar a apoiar a dinamização e modernização da atividade comercial e empresarial e de incentivo ao empreendedorismo e emprego e ao consumo de produtos locais, juntamente com os nossos parceiros locais.

Merecendo destaque a continuidade do Programa “PROCOM” de apoio financeiro à criação, expansão ou modernização do comércio, o programa “INVESTARCOS” de apoio ao empreendedorismo e emprego e o Programa “VALORIZAR” com a marca “Terras do Vez”, que consiste no apoio à divulgação e valorização dos produtores e produtos e locais, com a atribuição de marca territorial e promoção em plataforma digital.

No **turismo sustentável** a Autarquia vai continuar a investir na valorização do Território Oeste do Concelho e na melhoria de trilhos, miradouros e outros espaços de visitação pelo concelho.

Vamos continuar a investir na promoção e valorização das potencialidades locais, em termos de património natural e construído, gastronomia e vinhos, produtos locais, alojamento, cultura, desporto e lazer.

Vamos continuar a promover a atividade turística do concelho, através do website e das redes sociais do “Visitarcos.pt”. Continuaremos a realizar iniciativas como o “Arcos à mesa - fins-de-semana gastronómicos”, os eventos alusivos ao Carnaval, à Páscoa, ao S. João da Valeta e à Magia de Natal e a participar em feiras e exposições nacionais e internacionais, visando a promoção dos produtos e empresas locais e dinamização do setor da restauração, alojamento, comércio e turismo.

Iremos realizar e a participar em iniciativas que potenciem Arcos de Valdevez como um dos melhores destinos para visitar, pela sua oferta turística de excelência.

Com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:





➤ **Governança**

Ao nível da **Dimensão Governança** reforçar a parceria autárquica, a proximidade à diáspora e apoio ao Emigrante/Imigrante e a investir na modernização e capacitação autárquica, na transição digital, na interatividade e na melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Na **coesão territorial, proximidade e segurança** vamos reforçar a parceria autárquica com as Juntas de Freguesia. Apoiaremos a atividade da proteção civil, dos sapadores florestais e dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez.

A Câmara Municipal com o objetivo de assegurar os serviços essenciais a toda a população, vai continuar a assegurar a comparticipação financeira do serviço de transporte público.

A Autarquia com a manutenção destas rotas pretende reforçar o transporte público coletivo e a mobilidade sustentável no concelho. Investiremos na modernização e transição digital dos serviços municipais e na interatividade com os cidadãos.

Vamos investir nas infraestruturas, equipamentos e frota municipal. Pretendemos continuar a promover uma maior proximidade aos cidadãos, consolidando a sua participação democrática e o envolvimento dos mesmos à causa pública no âmbito dos projetos apresentados no Orçamento Participativo Municipal.

Continuaremos a dinamizar o Gabinete Municipal de Apoio ao Emigrante/Imigrante e a intensificar o relacionamento com as nossas comunidades de emigrantes, em prol do reforço da nossa identidade, cultura e tradições, da promoção das nossas potencialidades e da atração de pessoas, visitantes e investidores para o concelho.

A Autarquia, as empresas e os arcuenses vão continuar a cooperar com as associações da diáspora, as autarquias estrangeiras e a participar em iniciativas promovidas pelos nossos conterrâneos, como a Feira de Artesanato e Gastronomia Portuguesa de Cenon/Bordéus, a Feira de Lusitana de Gastronomia e Artesanato de Toulouse” entre muitas outras. A Autarquia vai continuar a promover o Encontro Anual com as Associações da Diáspora.

Com estes projetos e ações pretendemos contribuir para a melhoria dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:



➤ **Parcerias para a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável**

Na prossecução destas prioridades, o Município conta com o envolvimento ativo e participativo de diversos parceiros e em diversos domínios, designadamente as Juntas de Freguesia, o Movimento Associativo, as IPSS, os Bombeiros Voluntários, a GNR, as Unidades de Saúde, o Agrupamento de Escolas de Valdevez, a EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima, Cooperativa Agrícola, a ACIAB-Associação Comercial e Industrial, a ARDAL-Associação Regional de Desenvolvimento do Alto-Lima, a In.Cubo, a Associação de Vinhos, as Associações Florestais, o IPVC-Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o CITIN-Centro de Interface para a Indústria, as empresas, a CIM do Alto Minho e muitas outras entidades locais, regionais e nacionais.

Com esta estratégia, o Executivo Municipal pretende continuar a construir um concelho com mais educação e conhecimento; com mais coesão social e habitação; com mais saúde e bem-estar; com mais cultura, desporto, vida saudável e lazer; com mais urbanismo e mobilidade sustentável; com mais sustentabilidade e valorização ambiental; com mais desenvolvimento económico e inovação; com mais comércio, desenvolvimento rural e turismo sustentável; e com mais coesão territorial, proximidade e segurança.



### 3. Análise do Orçamento para 2024

Para o ano económico de 2024, o Município apresenta um orçamento global de 36 486 100 euros.

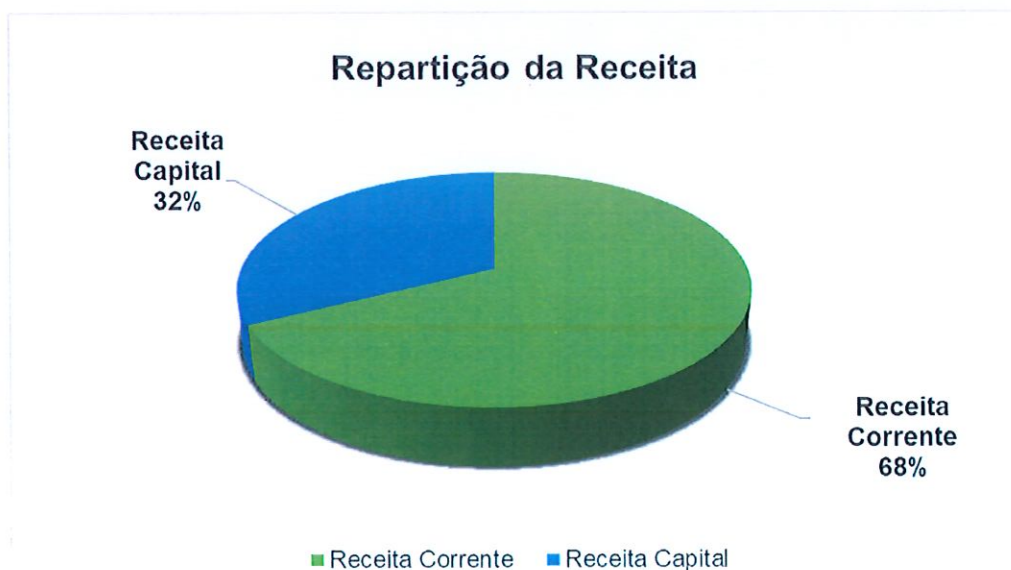
| Orçamento | Corrente     | Capital      | Total        |
|-----------|--------------|--------------|--------------|
| Receita   | 24 647 345 € | 11 838 755 € | 36 486 100 € |
| Despesa   | 18 607 600 € | 17 878 500 € | 36 486 100 € |

O presente Orçamento e Grandes Opção do Plano assumem como prioridades, para o ano 2024, a concretização de um conjunto de projetos e ações em prol das pessoas e do território, promovendo a melhoria da qualidade de vida, a coesão social e territorial, a sustentabilidade ambiental, a atração de pessoas e investimentos e o crescimento da economia e do emprego.

#### 3.1. Análise da Receita Orçamental

A receita orçamental prevista é de cerca de 36,5 milhões de euros, da qual cerca de 24,7 milhões de euros é receita corrente, representando 68% do total dos recursos a arrecadar em 2024.

A receita de capital é superior a 11,8 milhões de euros, representando 32% do Orçamento Global.



## Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024

### Município de Arcos de Valdevez



A receita corrente confere segurança e previsibilidade ao financiamento do orçamento, devido à sua elevada taxa de execução.

De realçar que a receita corrente cobre toda a despesa corrente prevista e ainda permite afetar mais de 6 milhões de euros à realização de despesas de capital, reforçando a capacidade da Autarquia na execução dos projetos de investimento.

Das receitas correntes, as que têm maior expressão são as transferências correntes, com cerca de 18 milhões de euros, representando 49% da receita total.

Os impostos diretos representam mais de 3,9 milhões de euros, que correspondem a 11% da receita total e as vendas de bens e serviços correntes cerca de 1,5 milhões de euros, que corresponde a mais de 4% da receita total.

A receita de capital é superior a 11,8 milhões de euros, sendo toda proveniente de transferências de capital, correspondendo a 32% do total da receita.

Estas receitas englobam transferências do Estado, no valor de cerca de 5,3 milhões de euros e transferências provenientes de fundos comunitários, no valor de cerca de 6,6 milhões de euros.

As receitas correntes e de capital terão a seguinte afetação:

| RECEITAS                            | 2024                |                |
|-------------------------------------|---------------------|----------------|
|                                     | €                   | %              |
| <b>RECEITAS CORRENTES</b>           | <b>24 647 345 €</b> | <b>67,55%</b>  |
| Impostos Diretos                    | 3 945 200 €         | 10,81%         |
| Impostos Indiretos                  | 51 700 €            | 0,14%          |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades  | 253 100 €           | 0,69%          |
| Rendimentos de Propriedade          | 923 000 €           | 2,53%          |
| Transferências Correntes            | 17 974 967 €        | 49,27%         |
| Vendas de Bens e Serviços Correntes | 1 498 978 €         | 4,11%          |
| Outras Receitas Correntes           | 400 €               | 0,00%          |
| <b>RECEITAS DE CAPITAL</b>          | <b>11 838 755 €</b> | <b>32,45 %</b> |
| Venda de Bens de Investimento       | 2 400 €             | 0,01%          |
| Transferências de Capital           | 11 835 855 €        | 32,44%         |
| Outras Receitas de Capital          | 500 €               | 0,00 %         |
| <b>TOTAL GERAL</b>                  | <b>36 486 100 €</b> | <b>100,00%</b> |



### 3.2. Análise da Despesa Orçamental

Na definição das suas políticas, projetos e ações para o ano 2024, o Executivo Municipal tem como objetivo promover a sustentabilidade social, económica e ambiental e uma boa governação, procurando sempre ganhos de economia, eficiência e eficácia na gestão dos recursos disponíveis e nos resultados alcançados, a par de uma melhoria na qualidade dos serviços prestados e da sustentabilidade económica e financeira das contas municipais.

Em 2024 a despesa corrente será 51% do orçamento municipal e a despesa de capital corresponderá a 49%.



As despesas correntes com maior peso no orçamento são a aquisição de bens e serviços, com cerca de 9 milhões de euros, seguida dos custos com o pessoal, com cerca de 6,7 milhões de euros e das transferências correntes e subsídios com cerca de 2,7 milhões de euros para as Pessoas, Juntas de Freguesia, Associações e Instituições.

Com a despesa na aquisição de bens e serviços, o Município, pretende financiar o os encargos com atividade corrente já por si elevados, derivado ao aumento do custo de vida em Portugal.

Na aquisição bens, o aumento dos custos com gás, combustíveis, refeições e materiais escolares e outros bens.

Outro dos aumentos com a despesa corrente foi a aceitação da transferência de competências nas áreas da educação e ação social.

Na aquisição de serviços tivemos o aumento dos custos na energia, iluminação pública, limpeza e higiene, conservação de bens, transportes públicos e escolares, projetos, tratamento de resíduos, entre outros gastos.

Estas despesas são indispensáveis à boa execução da atividade municipal nas áreas da educação, ação social, cultura, desporto, ambiente, proteção civil, comércio e turismo e administração geral, por conseguinte, à melhoria da qualidade de vida, atratividade, competitividade e sustentabilidade do concelho.

Relativamente às despesas de capital, é a rubrica de investimento que comporta o peso mais relevante, com um valor de cerca de 14,5 milhões euros, ou seja, 39,7% do total do orçamento.

De relevar as oportunidades de investimento com recursos a fundos comunitários, que permitem concretizar investimento em áreas prioritárias da estratégia municipal de desenvolvimento sustentável.

As transferências de capital de apoio à atividade de investimento das Pessoas, Juntas de Freguesia, Associações e Instituições e Empresas, comportam uma dotação de 2,9 milhões de euros (7,8%).

Vamos reduzir os encargos com a dívida bancária em 689 mil euros, com a amortização de capital em 515 mil euros e com os juros em 174 mil euros. A Autarquia com a amortização de empréstimos prevista em mais de meio milhão de euros, encerrará o exercício económico de 2024, com uma dívida de capital à banca de 3,3 milhões de euros.



## Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024

### Município de Arcos de Valdevez



De assinalar, em 2024 o reforço do investimento nas GOP, com uma dotação prevista de 14,5 milhões de euros e do apoio às pessoas, às empresas e às instituições e associações, com uma dotação de 5,6 milhões de euros.

A parceria autárquica com as Juntas de Freguesia será reforçada com transferências previstas de 2,4 milhões de euros.

As despesas correntes e de capital tem a seguinte afetação:

| DESPESAS                     | 2024                |               |
|------------------------------|---------------------|---------------|
|                              | €                   | %             |
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>    | <b>18 607 600 €</b> | <b>51,00%</b> |
| Pessoal                      | 6 658 100 €         | 18,25%        |
| Aquisição de Bens e Serviços | 8 969 200 €         | 24,58%        |
| Juros e Outros Encargos      | 173 700 €           | 0,48%         |
| Transferências Correntes     | 2 299 600 €         | 6,30%         |
| Subsídios                    | 411 000 €           | 1,13%         |
| Outras Despesas Correntes    | 96 000 €            | 0,26%         |
| <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>   | <b>17 878 500 €</b> | <b>49,00%</b> |
| Investimentos                | 14 495 000 €        | 39,73%        |
| Transferências de Capital    | 2 852 400 €         | 7,82%         |
| Ativos Financeiros           | 15 100 €            | 0,04%         |
| Passivos Financeiros         | 515 000 €           | 1,41%         |
| Outras Despesas de Capital   | 1000 €              | 0,00%         |
| <b>TOTAL GERAL</b>           | <b>36 486 100 €</b> | <b>100,0%</b> |

#### 4. Regra de Equilíbrio Orçamental

Por força do disposto no n.º 2 do Artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais (RFALEI), a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.



## Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024

### Município de Arcos de Valdevez



O quadro seguinte demonstra o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental do Município.

| DESCRIÇÃO                                                | VALOR              |
|----------------------------------------------------------|--------------------|
| Receita corrente                                         | 24 647 345 €       |
| Despesa corrente                                         | 18 607 600 €       |
| <b>Saldo corrente</b>                                    | <b>6 039 745 €</b> |
| Amortização média dos empréstimos a médio e longo prazos | 533 915 €          |
| <b>Excedente de receita corrente</b>                     | <b>5 505 830 €</b> |

O orçamento de 2024 prevê um saldo corrente de 6 039 745 euros, o qual deduzido das amortizações médias dos empréstimos no valor de 533 915 euros, resulta num excedente de receita corrente no montante de 5 505 830 euros, e consequentemente no cumprimento a regra do equilíbrio orçamental.

## 5. Análise das Grandes Opções do Plano para 2024

As Grandes Opções do Plano de Investimentos e Atividades (GOP) para 2024 apresentam um investimento na ordem dos 24,2 milhões de euros, com um reforço de cerca de 2,5 milhões de euros face ao ano transato.

No quadro resumo, assumem clara preponderância nas GOP para 2024, as Funções Sociais com 57% e as Funções Económicas com 28%.

| GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) | 2024                | %              |
|-------------------------------|---------------------|----------------|
| FUNÇÕES SOCIAIS               | 13 797 000 €        | 57,08%         |
| FUNÇÕES ECONÓMICAS            | 6 880 000 €         | 28,47%         |
| OUTRAS FUNÇÕES                | 2 400 000 €         | 9,93%          |
| FUNÇÕES GERAIS                | 1 092 500 €         | 4,52%          |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>24 169 500 €</b> | <b>100,00%</b> |



## Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024

### Município de Arcos de Valdevez



A maior dotação das GOP vai para as Funções Sociais, que representam 57%, com uma verba de cerca 13,8 milhões de euros (57%), seguindo-se as Funções Económicas, com uma verba de cerca de 6,9 milhões de euros (28%), as Transferências para as Juntas de Freguesia, com um aumento da verba para os 2,4 milhões de euros (10%) e as Funções Gerais, com cerca de 1,1 milhão de euros (5%).

Os investimentos previstos nas GOP, serão realizados através do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM).

| FUNÇÃO/OBJETIVOS                                           |  | 2024                |                    | %                           |
|------------------------------------------------------------|--|---------------------|--------------------|-----------------------------|
|                                                            |  | PPI                 | PAM                |                             |
| <b>1. Funções Sociais</b>                                  |  | <b>8 830 000 €</b>  | <b>4 967 000 €</b> | <b>13 797 000 € 57,08%</b>  |
| 1.1. Educação                                              |  | 295 000 €           | 1 655 000 €        | 1 950 000 € 8,07%           |
| 1.2. Saúde e Bem-Estar                                     |  | 25 000 €            | 12 500 €           | 37 500 € 0,16%              |
| 1.3. Segurança e Ação Social                               |  | 305 000 €           | 774 500 €          | 1 079 500 € 4,47%           |
| 1.4. Habitação e Serviços Coletivos                        |  | 6 700 000 €         | 907 500 €          | 7 607 500 € 31,48%          |
| 1.4.1. Habitação                                           |  | 2 275 000 €         | 0 €                | 2 275 000 € 9,41%           |
| 1.4.2. Ordenamento do Território                           |  | 2 995 000 €         | 235 000 €          | 3 230 000 € 13,36%          |
| 1.4.3. Saneamento                                          |  | 500 000 €           | 0 €                | 500 000 € 2,07%             |
| 1.4.4. Abastecimento de Água                               |  | 500 000 €           | 0 €                | 500 000 € 2,07%             |
| 1.4.5. Resíduos Sólidos                                    |  | 130 000 €           | 600 000 €          | 730 000 € 3,02%             |
| 1.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza |  | 300 000 €           | 72 500 €           | 372 500 € 1,54%             |
| 1.5. Cultura, Desporto, Recreio e Lazer                    |  | 1 505 000 €         | 1 617 500 €        | 3 122 500 € 12,92%          |
| 1.5.1. Cultura                                             |  | 150 000 €           | 1 160 000 €        | 1 310 000 € 5,42%           |
| 1.5.2. Desporto, Recreio e Lazer                           |  | 1 355 000 €         | 457 500 €          | 1 812 500 € 7,50%           |
| <b>2. Funções Económicas</b>                               |  | <b>5 040 000 €</b>  | <b>1 840 000 €</b> | <b>6 880 000 € 28,47%</b>   |
| 2.1. Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca     |  | 0 €                 | 145 000 €          | 145 000 € 0,60%             |
| 2.2. Indústria e Energia                                   |  | 850 000 €           | 800 000 €          | 1 650 000 € 6,83%           |
| 2.3. Transportes e Comunicações                            |  | 2 820 000 €         | 0 €                | 2 820 000 € 11,67%          |
| 2.4. Turismo                                               |  | 1 370 000 €         | 352 500 €          | 1 722 500 € 7,13%           |
| 2.5. Outras Funções Económicas                             |  | 0 €                 | 542 500 €          | 542 500 € 2,24%             |
| <b>3. Outras Funções</b>                                   |  | <b>0 €</b>          | <b>2 400 000 €</b> | <b>2 400 000 € 9,93%</b>    |
| 3.1. Transferências Juntas de Freguesia                    |  | 0 €                 | 2 400 000 €        | 2 400 000 € 9,93%           |
| <b>4. Funções Gerais</b>                                   |  | <b>625 000 €</b>    | <b>467 500 €</b>   | <b>1 092 500 € 4,52%</b>    |
| 4.1. Serviços Gerais da Administração Pública              |  | 425 000 €           | 0 €                | 425 000 € 1,76%             |
| 4.2. Segurança e Ordem Públicas                            |  | 200 000 €           | 467 500 €          | 667 500 € 2,76%             |
| <b>TOTAL</b>                                               |  | <b>14 495 000 €</b> | <b>9 674 500 €</b> | <b>24 169 500 € 100,00%</b> |



### **5.1. Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)**

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) tem perspectivado um volume financeiro global de cerca de 14,5 milhões de euros para o ano 2024, com uma dotação superior ao ano transato de cerca de 1,4 milhões de euros.

#### **Funções Sociais**

Nas funções sociais foi afeto um valor superior a 8,8 milhões de euros.

Na educação, prevê-se no PPI uma dotação de 295 mil euros destinada à modernização da rede escolar desde o pré-escolar ao secundário.

Na ação social prevê-se no PPI uma dotação de 305 mil euros destinada à ampliação da creche de Padreiro.

Na saúde e bem-estar prevê-se no PPI uma dotação destinada a apoiar os projetos para as obras de requalificação e melhoria das unidades de cuidados de saúde primários em Arcos de Valdevez.

Na habitação e serviços coletivos, o PPI prevê uma dotação de 6,7 milhões de euros.

Na habitação está prevista uma dotação de cerca de 2,3 milhões euros destinados às obras nas Habitações Sociais em Guilhadeses, Souto e Parada e no loteamento em Casal Soeiro, no âmbito da Estratégia Local de Habitação.

Ao nível do ordenamento do território está prevista uma dotação de cerca de 3 milhões de euros, destinada à reabilitação de centros históricos e cívicos e em outros espaços públicos pelo concelho e na requalificação de espaços verdes e lazer. Vamos dar continuidade ao projeto acessibilidade 360°, para a melhoria da mobilidade de pessoas com dificuldades. Pretendemos avançar com a beneficiação da EN 101 em Paçô e da EN 303 em Vilafonche. Está previsto reforçar o investimento na conectividade digital, através da expansão da rede de wifi e de fibra ótica no concelho.

Ao nível da ampliação das redes de abastecimento água e saneamento o Município tem disponível uma dotação de 1 milhão de euros e uma dotação de 130 mil euros destinada à melhoria da rede de resíduos sólidos, nomeadamente na aquisição de mais uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos.



Na proteção do meio ambiente e conservação da natureza está prevista uma dotação de 300 mil euros, destinada ao projeto Branda Científica em São Bento do Cando.

A cultura tem uma afetação de 150 mil euros, destinados à beneficiação e melhoria da rede de infraestruturas e equipamentos culturais.

Ao nível do desporto, recreio e lazer foi inscrita uma dotação de cerca de 1,4 milhões de euros destinada a dar continuidade às obras da 3ª Fase da Zona Desportiva Municipal e avançar com a intervenção na ecovia junto ao Rio Lima de Paçô a S. Jorge e Ermelo. Vamos continuar a investir na melhoria das instalações, modernização e dinamização da rede de equipamentos desportivos e de lazer do Município e das associações.

### **Funções Económicas**

Nas funções económicas foi afeto um valor global superior a 5 milhões de euros.

Ao nível da rede viária nas freguesias está prevista uma dotação superior a 2,8 milhões de euros, tendo em vista a sua reabilitação, a melhoria das acessibilidades e o reforço da segurança rodoviária por todo o concelho.

No âmbito da indústria, a Autarquia contemplou uma dotação de 750 mil euros, alocada à aquisição de terrenos e à consolidação dos Parques Empresarias, nomeadamente na Prova.

O Município vai dar continuidade ao reforço da rede de energia e à eficiência energética dos edifícios municipais e iluminação pública.

Ao nível do investimento no turismo está prevista uma dotação de cerca de 1,4 milhões de euros destinada à conclusão à valorização do Território Oeste do Concelho e na melhoria de trilhos, miradouros e outros espaços de visita pelo concelho.

## **Funções Gerais**

Nas funções gerais foi afeto um valor global de 625 mil euros. Ao nível dos serviços gerais da administração pública, está prevista uma verba de 425 mil euros. Este investimento municipal será direcionado para a requalificação de edifícios e aquisição de equipamentos tendo em vista a melhoria na qualidade dos serviços prestados à comunidade. Será realizado investimento no reforço da frota municipal, com aquisição de um veículo pesado de apoio serviço de ambiente e resíduos sólidos.

Ao nível da segurança e ordem pública, está prevista uma verba de 200 mil euros, destinada à realização de mais investimento no Centro de Meios Aéreos e em infraestruturas de apoio ao combate de incêndios florestais.

## **5.2. Análise do Plano de Atividades Municipais (PAM)**

O Plano de Atividades Municipais (PAM) engloba as despesas correntes e de capital, que decorrem do desenvolvimento de atividades que merecem ser evidenciadas, quer pelo que representam em termos de serviço direto prestado aos munícipes, quer pelo seu papel no desenvolvimento sustentável do concelho.

Em 2024, o valor das Atividades Municipais assume uma dotação de cerca de 9,7 milhões de euros, com uma dotação superior à do ano transato em cerca de 1,1 milhão de euros. O Município continuará, através deste Orçamento, a desenvolver uma série de atividades em vários domínios.

## **Funções Sociais**

As Funções Sociais têm um valor de cerca de 5 milhões de euros, estando previsto investimento nas seguintes atividades municipais:

- Apoio ao plano de transportes escolares, ao fornecimento de refeições escolares e à organização de Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Apoio ao desenvolvimento de atividades socioeducativas e à oferta dos livros de fichas e atividades aos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico;
- Dinamização do programa de OTF-Ocupação do Tempo de Férias para jovens;
- Atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior;
- Apoio às famílias em situação de carência económica e vulnerabilidade social;



## Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024

### Município de Arcos de Valdevez



- Apoio ao arrendamento no âmbito dos programas municipais de “Subsídio ao Arrendamento Municipal” e “RAV - Renda Acessível em Valdevez”;
- Apoio ao realojamento em habitações sociais e a melhoria das condições de habitabilidade e conforto nas casas de famílias, em situação de carência económica e vulnerabilidade social;
- Apoio na aquisição e a construção de habitação jovem, no âmbito do Programa “Habitarcos”;
- Apoio à reabilitação de habitação por todo o concelho, no âmbito do Programa “Habitarcos”;
- Apoio a iniciativas sociais e de solidariedade;
- Apoio e cooperação com organizações que desenvolvem trabalho de apoio a grupos mais vulneráveis e a pessoas com necessidades especiais;
- Apoio financeiro à rede de transportes públicos no concelho;
- Proteção do meio ambiente e conservação da natureza, através da realização de ações de promoção e sensibilização ambiental;
- Melhoria da rede de recolha dos resíduos sólidos urbanos;
- Organização de atividades culturais desportivas e de lazer, em diversos domínios;
- Apoio à atividade social, cultural, ambiental, desportiva e de lazer do Movimento Associativo;
- Realização de iniciativas e eventos na Casa das Artes, Biblioteca Municipal, no Paço de Giela, nas Oficinas de Criatividade Himalaya, no Centro Interpretativo do Barroco, no Centro Etnográfico de Soajo e no Centro Interpretativo de Sistelo e no Espaço Valdevez.

### Outras Funções

As outras funções contemplam a relação de parceria com as Juntas de Freguesia com um valor de 2,4 milhões de euros. De referir, que este valor teve um aumento de 7,5%, em relação ao ano transato. Este foi um aumento muito superior ao do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), previsto para o ano 2024. Esta parceria formalizada por intermédio da celebração de protocolos e contratos de transferência de competências tem como objetivo, promover a melhoria das condições de vida das populações e coesão social e territorial em Arcos de Valdevez.

## **Funções Económicas**

Nas funções económicas foi afeto um valor global superior a 1,8 milhões de euros, estando previsto investimento nas seguintes atividades municipais.

- Reforço da rede de iluminação pública pelo concelho e promoção da eficiência energética;
- Apoio às atividades das entidades associativas do mundo rural, comércio, serviços, indústria e turismo;
- Promoção de programas de incentivos, como o PROCOM, o INVESTARCOS, o VALORIZAR, com a marca “Terras do Vez”, entre outros;
- Organização, promoção e divulgação de eventos culturais, gastronómicos, turísticos e económicos.

## **Funções Gerais**

Nas funções gerais foi afeto um valor global de cerca de 468 mil euros, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Apoio à atividade dos bombeiros voluntários de Arcos de Valdevez;
- Apoio às atividades das associações florestais e baldios, e da Proteção Civil.

**Arcos de Valdevez, 9 de novembro de 2023**

O Presidente da Câmara Municipal



(Dr. João Manuel do Amaral Esteves)